

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Estrangulamento intestinal por lipoma pedunculado em fêmea equina

AUTOR PRINCIPAL: Caren Chaves Loss

CO-AUTORES: Rafael Bertoldi, Gabriela V. da Costa, Leonardo M. Fornari, Jerbeson Hoffmann, Carlos Bondan

ORIENTADOR: Leonardo Porto Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Lipomas são tumores benignos, compostos de tecido adiposo, sendo rodeados por uma cápsula fibrosa e com a superfície lobulada e amarela (TAYLOR et al., 1990). Estas estruturas formam-se nos folhetos mesentéricos à medida que o equino envelhece. Conforme o peso do lipoma, este traciona o mesentério e desenvolve pedúnculos, os quais podem entrelaçar-se com uma alça intestinal ocasionando uma obstrução estrangulante (JEFFCOTT & FIELD, 1985). As obstruções intestinais por lipomas estão associados a animais idosos, com média de 16 anos de idade (EDWARDS, 1992).

O tratamento é cirúrgico e o diagnóstico definitivo geralmente é realizado durante a laparotomia exploratória (MURRAY & SMITH, 2006). O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma obstrução intestinal por lipoma pedunculado em uma égua.

DESENVOLVIMENTO:

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um equino, fêmea, com 25 anos de idade, sem raça definida, pesando cerca de 380 kg. Na anamnese, foi informado que o animal apresentava dor abdominal severa e contínua. Além disso, o proprietário relatou que a égua apresentou cerca de 3 episódios de cólica no período de um ano. No exame clínico, se constatou taquicardia, taquipneia, hipomotilidade intestinal e sinais de dor abdominal severa. Por meio da sondagem nasogástrica não houve presença de refluxo enterogástrico. Durante a palpação transretal foi palpada uma massa de fezes compactadas no cólon menor. Na

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



abdominocentese o líquido peritoneal apresentou coloração avermelhada indicando degeneração intestinal e passagem transmural de hemácias. Além disso, o resultado do lactato do líquido peritoneal, importante marcador de isquemia intestinal, foi de 1,5 mmol/dL passando para 3,2 mmol/dL dentro de 30 minutos, indicando alteração. Optou-se por encaminhar a paciente à laparotomia exploratória através de acesso mediano.

Durante a exploração da cavidade, foi evidenciado compactação de cólon maior, onde o mesmo foi exposto para realização de enterotomia na flexura pélvica. Em seguida foi feita descompactação dessa porção. Posteriormente, realizou-se uma varredura na cavidade abdominal, onde foram encontradas massas pedunculares ao longo do mesentério, sugestivas de lipomas. Na porção final do cólon descendente foi constatada uma obstrução estrangulante por uma dessas massas, seguida de compactação de fezes no cólon menor. A massa foi seccionada e, devido à isquemia e necrose da alça intestinal, realizou-se enterectomia da porção acometida. A enterorrafia das duas extremidades da alça intestinal foi feita de forma término terminal, empregando duas camadas de suturas, sendo a primeira em padrão isolado simples seguido deushing com fio polidioxanona 2-0. As demais massas encontradas foram removidas, a fim de evitar episódios futuros de abdome agudo. Após, realizou-se lavagem da cavidade abdominal e, em seguida, a sua síntese em três camadas. Como medicação pós-operatória, instituiu-se antibioticoterapia a base de penicilinas associadas, metronidazol e gentamicina. Para terapia analgésica e anti-inflamatória utilizou-se flunixin meglumine. As massas extraídas foram encaminhadas para exame histopatológico, onde confirmou-se o resultado: lipoma pedunculado.

O lipoma deve ser sempre considerado nos casos de cavalos idosos com desconforto abdominal. A porção mais acometida em 89% dos casos é o intestino delgado e 10% o cólon menor (AUER & STICK, 2012), sendo este caso relatado considerado raro. MURRAY & SMITH (2006) descreveram ainda que, os animais acometidos por lipomas pedunculados, possuem aproximadamente 50% de probabilidade de sobrevivência. Devido ao grau de comprometimento visceral, a severa dor abdominal e à idade avançada do paciente, o mesmo não resistiu, indo a óbito em 24 horas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O lipoma é um tumor benigno de gordura que ao estrangular uma alça intestinal causa um quadro de obstrução. Deve-se suspeitar de lipoma em equinos idosos com abdome agudo. O tratamento é cirúrgico e o diagnóstico, em sua maioria, é realizado durante o procedimento de laparotomia exploratória.

REFERÊNCIAS

AUER, J.A.; STICK, J.A. Equine surgery: 4. ed. Missouri: Elsevier Saunders. 2012. p. 432.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



EDWARDS, GB. A review of 38 cases of small colon obstruction in the horse. *Equine Veterinary Journal*, v. 24, n. S13, p. 42-50, 1992.

JEFFCOTT, LB.; FIELD, JR. Current concepts of hyperlipaemia in horses and ponies. *The Veterinary record*, v. 116, n. 17, p. 461-466, 1985.

MURRAY, MJ.; SMITH, BP. *Enfermidades do trato alimentar. Medicina Interna de Grandes Animais*, v. 3, p. 593-789, 2006.

TAYLOR, AJ. et al. Gastrointestinal lipomas: a radiologic and pathologic review. *AJR. American journal of roentgenology*, v. 155, n. 6, p. 1205-1210, 1990.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA(para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS